

## Pesquisa Dieese

## Desemprego recua e renda cresce em São Paulo

O desemprego recuou para 16% da população economicamente ativa em agosto, contra um percentual de 16,7% de julho. A taxa é a menor em nove anos para um mês de agosto, segundo Pesquisa de Emprego e Desemprego do Dieese e Fundação Seade apresentada ontem.

O resultado significa que 71 mil trabalhadores conseguiram emprego entre as 39 cidades da Região Metropolitana de São Paulo.

Além da queda no desemprego, houve crescimento

de 5% na renda média do trabalhador assalariado em julho na comparação a junho. A média salarial passou para R\$ 1.179,00. Os dados de renda têm um mês de defasagem em relação aos do emprego. Este é o terceiro mês no ano em que a renda aumenta.

O setor de serviços foi o principal responsável pela queda no desemprego, porque abriu 45 mil novas vagas no mês passado. As demais vagas surgiram no comércio, na indústria e nos chamados empregos domésticos. "No



O setor de serviços foi o que mais abriu vagas no mês passado

segundo semestre tudo melhora e mantemos a previsão que a taxa de desemprego

cederá mais", disse o coordenador de Pesquisa do Seade, Alexandre Loloian.

## Luta

## Bancários param em todo País

Em resposta à ausência de proposta dos banqueiros, as regiões metropolitanas e as maiores cidades do País ficaram sem atendimento bancário ontem por causa do protesto de 24 horas da categoria.

No ABC, a greve ocorreu em 130 agências e cerca de 3.500 bancários cruzaram os braços. Na Capital, foram 176 agências e centros administrativos paralisados, com 31 mil trabalhadores em greve.

Uma nova rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) está prevista



Greve de ontem mobilizou 34 mil trabalhadores na Capital e no ABC

ta para hoje. "Os bancários decidiram manter a mobilização porque em outras rodadas de negociação os banqueiros se comprometeram a apresentar proposta e

nada. Só chamar para negociar não resolve, os bancários querem uma proposta digna", afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Cláudio Mar-

colino.

Segundo o dirigente, o lucro do setor cresceu mais de 40% no primeiro semestre deste ano. Mas, até agora, passado um mês da data-base, os banqueiros só disseram não às reivindicações dos bancários. "A categoria está mobilizada e se mantiverem essa postura, os bancos vão ver a greve de 24 horas ser ampliada em todo o país", avisa Marcolino.

A categoria reivindica aumento real de salários de 7,05%, reposição da inflação, e participação maior nos lucros e resultados.

## Direitos Humanos

## Banco de DNA identificará desaparecidos

Os familiares de mortos e desaparecidos políticos brasileiros durante a ditadura militar ganharam mais um instrumento na busca de seus parentes com a criação do banco de dados genéticos que permitirá comparar DNA com o de ossadas não identificadas. O ministro Paulo Va-

nuchi (foto), da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, afirmou que essa era uma das dívidas do Estado para com as famílias dos desaparecidos. "Falta ainda completar um processo, do ponto de vista humanitário extremamente importante, que é a localização de mais de cem dos mortos

no regime militar".

De acordo com Marco Antonio Barbosa, presidente da Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos, o projeto do banco genético foi aprovado e assumido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), que fez a licitação do laboratório e arcará com os custos.

Ao aguardar a sua vez de doar sangue, o ex-diretor do Sindicato Saulo Garlpe, de 57 anos, disse esperar notícias de sua irmã Luíza Augusta Garlpe, desaparecida no Araguaia nos anos 70, e outras medidas do Estado, como a abertura de arquivos. Ele se referia a documentos federais ainda guardados e sem acesso livre.

## Agenda

### Eleição de CIPA na Tanesfil

Estão abertas até sexta-feira as inscrições para a eleição de CIPA na Tanesfil, de Mauá. A votação está marcada para o dia 6 de outubro. É importante o pessoal do chão de fábrica participar porque eleger uma CIPA comprometida com os interesses dos trabalhadores é a certeza de avanço na luta por melhores condições de trabalho.

## Grupo Dana

Plenária hoje, na Regional Diadema, para discutir redução de jornada, convênio médico e política salarial. Horários: Chassis, Affinia e Forjados às 16h30. WOP às 13h30.

Publicidade

**Tribuna no Ar**

É o programa de rádio do Sindicato, transmitido aos sábados, às 12h, e nos dias de semana, às 19h.

**1.570 KHz da Rádio ABC-AM**

Publicidade

**Curso de Informática**  
(Profissionalizante e Web Design)

**Turmas de Outubro**

- 01 aluno por Mico
- Softwares de Microsystems e DVD's c/ Karokê.
- Extensivo a dependentes e familiares.
- Sexta-feira livre p/ Internet e treinamento.

**R\$ 29,00** mensais

Aulas na regional Santo André ou na própria escola em São Bernardo.

Faça sua matrícula na Av. Indico, 535 - SBC ou na Regional Santo André (R. Senador Flaquer, 813) das 09h00 as 19h00.

**Matriculas de:**  
26/09 a 20/10

**Informações:**  
3439-3563 ou 4427-4802  
Vagas limitadas  
(Venda de Computadores)  
Valores Abaixo do mercado

## Quarta-feira

27 de setembro de 2006  
Edição nº 2227

# Tribuna Metalúrgica



## DESEMPREGO DIMINUI EM SÃO PAULO E RENDA CRESCE 5%

Pesquisa Dieese e Fundação Seade indica redução de 0,6% no índice de desemprego na Grande São Paulo e um aumento de 5% na renda dos trabalhadores. *Página 4*

## POBREZA É A MENOR EM 10 ANOS

Ao ser reduzido em 20% desde 2003, o nível de pobreza no Brasil é o menor dos últimos dez anos. A Fundação Getúlio Vargas identifica os programas de distribuição de renda e políticas públicas como responsáveis pela melhora. *Página 3*

## SENSUS CONFIRMA LULA NO 1º TURNO

A queda da pobreza explica porque o presidente Lula continua com 51% dos votos, segundo a pesquisa Sensus realizada entre os dias 22 e 24 e divulgada ontem.

*Página 2*

## IMPRENSA FALA SOZINHA

A inserção social deu voz aos mais pobres. "Há uma opinião pública expressa nas intenções de voto e uma opinião pública expressa na imprensa. As duas são totalmente diferentes", afirma o filósofo Renato Janine Ribeiro. *Páginas 2 e 3*

## AMANHÃ, LULA E MERCADANTE FAZEM COMÍCIO EM SÃO BERNARDO.

A partir das 18h  
Praça Giovanni Breda (área verde), Bairro Assunção.

## NOTAS E RECADOS

## É o cara

A Polícia Federal abriu inquérito para apurar o envolvimento do empresário Abel Pereira na compra do dossiê sobre Serra.

## Quem é

Abel liberava as emendas que favoreciam os sanguessugas na gestão de Barjas Negri no Ministério da Saúde. Negri substituiu Serra.

## Alarme falso

A Polícia Federal anunciou que não havia grampos nos telefones dos três ministros do Tribunal Superior Eleitoral.

## Aí tem

A Fence, empresa de rastreamento de escutas telefônicas que fez a denúncia, começou a trabalhar no Ministério da Saúde com Serra.

## Cuidado!

Alguns institutos de pesquisa usam a margem de erro como margem de lucro.

## Tá certo

"Vamos desmantelar essas organizações criminosas, porque a segurança está acima dos interesses políticos", afirmou Lula na tevê ontem.

## Mais que certo

"Não há mais espaço para demagogia", completou o presidente.

## Capitalismo

Fortuna das 400 pessoas mais ricas dos EUA é igual a 1,5 vez o PIB brasileiro.

## Boa notícia

Mais de 500 mil pequenos produtores rurais terão suas dívidas negociadas pelo governo federal.

## Direito de espernear

Alckmin disse que a pesquisa Sensus que dá a vitória para Lula no primeiro turno é um escândalo. Então tá.

## Pesquisa CNT/Sensus

## Estável, Lula vence no domingo

Pesquisa do Instituto Sensus divulgada ontem mostra Lula (PT) com 51,1% das intenções de voto. O índice é estável em comparação com os 51,4% da pesquisa anterior, feita há um mês.

O candidato tucano, que estava com 19,6% no final de agosto, subiu para 27,5%. A candidata Heloísa Helena (PSOL) caiu de 8,6% para 5,7%, enquanto Cristovam Buarque (PDT) passou de 1,6% para 1,4%. A

margem de erro é de 3 pontos.

Pela pesquisa, Lula fica com 59% dos votos válidos, garantindo vitória no domingo.

O diretor da Sensus, Ricardo Guedes, disse que o crescimento de Alckmin não se deu tirando votos de Lula, mas atraindo eleitores de Heloísa Helena e indecisos.

"Hoje, os indicadores apontam para vitória de Lula em primeiro turno", afirmou.



Lula agradece apoio de eleitores durante manifestação na campanha

## Deputados

## Petistas são mais lembrados

São petistas quatro dos cinco candidatos mais lembrados na pesquisa espontânea da Brasmart para deputado federal na região. A pesquisa foi feita entre 22 a 24 de setembro a pedido do

jornal ABCDmaior.

Em primeiro aparece o deputado Vicentinho com 3,7% das intenções de voto, seguido pelo ex-prefeito de Mauá, Osvaldo Dias, com 2,9%.

Em quarto lugar ficou o

professor Luizinho com 2,6% das intenções de voto e em quinto o vereador Antonio Leite, de Santo André.

Na pesquisa para deputado estadual, metade dos 10 candidatos é do PT.

Ana do Carmo aparece na quarta colocação (2,8%), seguida de Vanderlei Siraque (2,8%), Mário Reali (2,4%) e Donisete Braga (1,5%). O vereador Jurandir Gallo, com 1,2%, completa o grupo.

## Hora da região mostrar sua força

A pesquisa da Brasmart mostra que 47,6% dos eleitores ainda não decidiram o voto para deputado estadual e 51,4% não sabe em quem votar para deputado federal.

Os parlamentares, entre outras funções, definem as leis que regem o País. Portanto, na hora de escolher seu candidato, conheça qual projeto ele defende, se é o proje-

to neoliberal ou o democrático-popular.

Vote nos candidatos da região, para que a força do ABC esteja representada na Câmara Federal e na Assembleia paulista.

Vote em quem está nas portas das fábricas conversando com os trabalhadores ou quem já é parlamentar e votou a favor dos projetos sociais.

## ABC vota em Suplicy

A pesquisa Brasmart mostra que para o Senado o petista Eduardo Suplicy (foto) lidera com 43,1% das intenções de voto.

O candidato tucano Afif Domingos tem 12%, enquanto Alda Marco Antonio (PMDB) fica com 2,2%.



## PT é o partido preferido

A pesquisa Brasmart quis saber dos eleitores da região do ABC quem é filiado ou tem simpatia por algum partido político. O PT aparece disparado na frente com 24,4% da preferência dos eleitores.

PT	24,4	PSB	0,3
PSDB	6,1	PPS	0,3
PV	1,4	PL	0,2
PMDB	0,8	PP	0,2
PSOL	0,7	PTB	0,2
PFL	0,6	Nenhum	63,4
PDT	0,4	Não respondeu	0,4
PRONA	0,3		

## Dia de eleição é feriado

O artigo 14 da Constituição determina que o primeiro domingo de outubro deste ano é dia de eleição em primeiro turno e o quarto domingo é a eleição em segundo turno, se houver necessidade.

O artigo 380 do Código Eleitoral determina que esses

dias são feriado nacional.

O comércio e a indústria podem funcionar normalmente desde que os trabalhadores tenham tempo para votar e as horas trabalhadas sejam pagas como extras. Ninguém é obrigado a trabalhar nesses dias, com exceção dos serviços essenciais.

## Conjuntura

## Pobreza é a menor nos últimos dez anos

Desde 2003, quando Lula assumiu a Presidência da República, até 2005, a queda do nível de pobreza no País foi a maior dos últimos dez anos. A miséria, que atingia 28% dos brasileiros há três anos, caiu para 22% no ano passado.

Isto significa que mais de oito milhões de pessoas passaram a ter vida digna em apenas três anos.

Em outras palavras, as políticas levadas a efeito pelo governo federal diminuíram em 20% a pobreza no País. Os dados são de pesquisa divulgada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Segundo o coordenador do levantamento, Marcelo Néri, a redução da miséria é resultado da retomada da oferta de empregos, programas de distribuição de renda



Investimentos na agricultura familiar elevaram padrão de vida na área rural

do tipo do Bolsa-Família, inflação menor, alta do salário mínimo e à expansão dos gastos previdenciários.

Na avaliação de seu coordenador, a partir dos dados da pesquisa percebe-se que o

Brasil já teria completado uma das Metas do Milênio, de reduzir a extrema pobreza à metade. Essa meta estava prevista para 2015.

Para o cientista político Octávio Amorim, também

da FGV, este avanço social trouxe resultados visíveis na política. "A diminuição da miséria ajuda a explicar os excepcionais índices de intenção de voto no presidente Lula", explicou ele.

## Melhoras no campo e na cidade

O estudo apontou que a diminuição da pobreza nas cidades foi de 33% entre 2003 e 2005. "A miséria nas grandes cidades brasileiras, que tinha aumentado muito de 1995 para 2003, caiu de 22% para 16% da população. Isto mostra a reversão de uma crise que está associada a piores indicadores de violência e de desemprego", observou Néri.

A miséria rural também teve uma grande baixa no período. Ela atingia 63% dos moradores no campo em 1993 e chega hoje a 46%, uma queda superior a 31%.

De acordo com Marcelo Néri, os principais responsáveis foram os programas de transferência de renda do governo federal.

Mais vida

Outro dado relevante apresentado pelo pesquisador é que o idoso brasileiro ganhou mais qualidade de vida no período e vive hoje mais e melhor do que em 1998.

A expectativa de vida a partir dos 60 anos aumentou de 18,5 para 19,1 anos para os homens, enquanto entre mulheres a variação foi de 21,3 para 22,1 anos.

Néri concluiu que, além do acesso aos programas de transferência de renda, os idosos têm hoje mais acesso a planos particulares de saúde, ao mesmo tempo que passaram a ter mais atenção do sistema público de saúde.

## Porque Lula apanha e não cai nas pesquisas

Esta inserção social dos mais pobres e as políticas destinadas aos trabalhadores estão entre as maiores conquistas com Lula na Presidência. Em seu governo, pobres e trabalhadores passaram a ter voz. É isso que as elites não admitem.

Como a imprensa funciona feito correia de transmissão da elite, os jornais e a tevê divulgam apenas a opinião da burguesia e da alta classe média e se calam sobre os pobres e trabalhadores. Por ter dado voz a estes setores Lula é tão criticado.

O filósofo Renato Jani-

ne Ribeiro (foto) já identificou esse comportamento. "Há uma opinião pública expressa nas intenções de voto e uma opinião pública expressa na imprensa. As duas são totalmente diferentes", afirmou ele.

Em outras palavras, Ribeiro disse que é por este motivo que, apesar da imprensa continuar batendo em Lula, o presidente não cai nas pesquisas. Para comprovar como o filósofo tem razão, é só olhar a pesquisa Sensus divulgada ontem e publicada pela Tribuna hoje, na página 2.



## CONFIRA SEUS DIREITOS

## O processo eleitoral

O Poder Judiciário é dividido em várias esferas, destacando-se a Justiça Comum Estadual, onde são julgados os processos civis (direito de família, sucessão, obrigações contratuais, indenizações, cobranças de dívidas etc.) ou penais (crimes e contravenções).

A Justiça Federal é competente para ações que envolvem a administração pública federal. Já a Justiça do Trabalho se incumbe do julgamento das relações sindicais. Os crimes de natureza militar são processados na Justiça Militar. Por fim, temos a Justiça Eleitoral, responsável pelas eleições.

Acima dessas esferas está o Supremo Tribunal Federal (STF), que trata das questões constitucionais em último grau de recurso. Mas, hoje, nos interessa analisar a Justiça Eleitoral, já que temos eleições no domingo.

## Equilíbrio eleitoral

Assim como as demais, a Justiça Eleitoral é dividida em três instâncias. A 1ª instância corresponde às Juntas Eleitorais, localizadas nos municípios, responsáveis, apenas, pelo conhecimento de causas nas eleições municipais. Os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), em níveis estaduais, compõem a 2ª instância e são competentes para o julgamento dos conflitos nas eleições estaduais (governadores, senadores, deputados federais e estaduais), além dos recursos vindos das Juntas. Ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), como 3ª instância, cabe a apreciação da eleição do presidente da República e dos recursos vindos das instâncias inferiores.

Trata-se de uma Justiça diferenciada de tudo o que se vê no Judiciário brasileiro, pois age rápido, para tentar manter o equilíbrio no processo eleitoral.

Infelizmente, nestas eleições, a oposição ao governo Lula vem tentando utilizar a Justiça Eleitoral como instrumento para impedir a vontade do povo. Temos que ficar atentos e tomar cuidado para que a democracia não seja manchada.

Departamento Jurídico